

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG (COM EDUARDA ESPOSITO)
deniserothenburg.df@dabr.com.br

A guerra da sobrevivência

A suspeita de que o caso do Banco Master colocou os bolsonaristas, o Centrão e o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), no mesmo campo para derrotar a indicação de Jorge Messias à Suprema Corte se espalhou no Congresso e fora dele. A avaliação é de que, daqui em diante, a maioria dos movimentos da política estará contaminada por esse escândalo, uma vez que existem personagens sentindo o cheiro de queimado por causa da delação de Daniel Vorcaro e da perspectiva de atingir, em especial, o Legislativo e o Judiciário. Seja contra, seja a favor, esse processo pauta a eleição no Brasil e, especialmente, no Distrito Federal e nos estados que tiveram seus fundos de pensão com investimentos no Master. Nesse sentido, novas alianças exdrúxulas vão aparecer, uma vez que estão todos lutando para chegar a 2027 eleitos ou a salvo das delações do ex-banqueiro.

Por falar em fundos de pensão... / As razões para Alcolumbre ter decidido se alinhar à oposição contra Messias não ficam apenas no xadrez político. Um dos ingredientes que contribuiu para isso foi o fato de a Previdência do Amapá (Amprev)



ter investido R\$ 400 milhões com o Master. O irmão do senador, Alberto Samuel Alcolumbre, integra o Conselho Fiscal da instituição. Hoje, os políticos acusam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva de jogar a Polícia Federal sobre setores do Centrão e de ter um ministro no Supremo, no caso Flávio Dino, dedicado a dar um basta no uso indiscriminado de emendas parlamentares nas bases eleitorais. O que se diz no Parlamento é que, diante do

ano eleitoral, não dava para colocar mais um ministro de Lula com a artilharia apontada contra a todos que serão citados no caso Master. O PT reage pedindo uma CPI do banco de Vorcaro. Tem muita gente certa de que esse movimento provocará novas alianças impensáveis no Congresso e fora dele, seja contra, seja a favor da comissão parlamentar de inquérito. Esta semana dará o termômetro desse e de outros temas.

CURTIDAS

Avalie o timing/ Embora tenha muita gente dizendo que Lula só envie o nome de um novo indicado para o STF depois da eleição, a tendência é ele indicar antes. Se deixar para depois, vai parecer que teme nova rejeição. Se mandar ainda no calor da derrota, vai parecer provocação.

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Motta em ação/ Contrariando o desejo da oposição, o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), vai conseguir votos no centrão a favor do projeto de lei da misoginia. Fontes próximas a ele afirmam que foi um combinado para que a deputada Tabata Amaral (PSB-SP, foto) aceitasse a relatoria. A ideia é aprovar mesmo até junho, como anunciado em um vídeo feito junto com a parlamentar.

Augusto Cury/ Dia desses, os pré-candidatos ao Planalto, Ronaldo Caiado e Aldo Rebelo, participaram de uma palestra de Augusto Cury, o professor, psicanalista e escritor pré-candidato ao Planalto pelo partido Avante. Conversa vai, conversa vem, todos saíram com a certeza de que o autor de *Vendedor de Sonhos*, um de seus livros mais famosos, entrou na lista de vices dos dois.

Corre aí! O fato de Motta marcar sessões deliberativas para todos os dias desta semana vai além da contagem do prazo da PEC da escala 6 x 1. Ele quer adiantar tudo o que puder por esses dias. É que na semana de 11 de maio, estará em Nova York para o 15º Lide Brazil Investment Forum, um evento empresarial com lotação esgotada, no Harvard Club.

Bets x juros

O setor de bets acusa o governo de usar as casas de apostas on-line como uma desculpa para o endividamento das famílias. A área enfatiza que a situação difícil dos brasileiros se deve à alta taxa de juros e não às apostas. Inclusive, o Ministério da Fazenda informou as operadoras de que os brasileiros que aderirem ao Desenrola 2.0 estarão proibidos de apostar, por seis meses, em qualquer bet regulada. O cabo de guerra promete seguir até as eleições. As bets vão ao Congresso fazer lobby pelo direito às apostas.

Uma CPI sem maioria

O PT e o PSol da deputada Fernanda Melchiona (RS) vão insistir na CPI do Banco Master na Câmara, mas, até aqui, ao que tudo indica, os partidos não terão força para fazer o relator e o presidente da comissão. Se o Centrão se mantiver aliado à oposição, irá controlar o colegiado. Pelo menos, seus primeiros acordos.

Vitória vermelha

Nem tudo foi derrota para os petistas na semana passada. Com a designação do deputado Alencar Santana (PT-SP) para a presidência da comissão especial que vai analisar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) do final da escala 6 x 1, o PT garantiu o controle e o ritmo da pauta na Câmara dos Deputados. Santana será responsável por indicar o que será votado, a agenda dos encontros e até quando a discussão será realizada na comissão.

Por falar em 6 x 1...

Aliados ficaram muito aborrecidos com o fato de Lula ter ido à tevê dizer que enviou o projeto de lei sobre esse tema e não citar os aliados — em especial, a deputada Érika Hilton (PSol-SP), que apresentou a Proposta de Emenda Constitucional (PEC). Ficou a certeza de que o presidente quer os louros, sem divisão ou pagamento de “royalties”.

50 ANOS DE

REALIZAÇÕES

2 E 3 QUARTOS
NO GUARÁMar. José Pessoa
QI 23
ENTREGA
DEZEMBRO/2026

2 e 3 quartos

71 a 100 m²
Até 3 vagas de garagem

Cob. lineares

211 m²
Até 3 vagas de garagemEMPRESA MEMBRO
ADEMIS3326.2222
www.paulooctavio.com.brCORRETORES DE
PLANTÃO NO LOCAL
GUARÁ II
QI 23 Lote 5

VISITE NOSSAS CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
Eixinho, ao lado do McDonald'sNOROESTE
CLNW 2/3ÁGUAS CLARAS
Rua 33 Sul Lote 7SMAS
Trecho 3, Lote 7

PaulOOctavio

CUI790